

# Stelleo Tolda: Tranquilidade para ganhar bilhões

Por Adriana Mattos — São Paulo

21/07/2021 00h01 · Atualizado há 4 semanas

Pergunte a Stelleo Tolda, o homem que comanda o Mercado Livre no país, detalhes sobre como funciona um marketplace, a plataforma de venda de produtos com milhares de lojistas e diferentes serviços e ele pacientemente explicará até o básico. “No caos, Stelleo tem uma tranquilidade meio rara no setor”, diz um ex-diretor, no grupo por sete anos. Tolda é co-fundador do Mercado Livre e liderou o lançamento da operação brasileira em 1999. Em agosto de 2020, foi promovido a presidente do braço de comércio eletrônico, agora liderando todo o sistema formado pelo marketplace (shopping virtual) do Mercado Livre. Até chegar a este posto, Tolda, eleito pela primeira vez Executivo de Valor, fez um percurso razoável, em que a peça fundamental na virada foi esbarrar na ideia de um amigo nos anos de MBA. Filho de um casal de classe média, Tolda nasceu e cresceu no Rio de Janeiro, até se mudar para os Estados Unidos. A grande virada veio quando conheceu o argentino Marcos Galperin enquanto fazia MBA pela Stanford University, em 1997. Galperin apresentou a ele um projeto de uma empresa na internet. Tolda deixou o Lehman Brothers e juntos começaram na garagem de um subsolo de um edifício [no bairro de Saavedra, em Buenos Aires]. “A rede era ruim, mas era o local com ponto de acesso com banda larga. Nunca tivemos dúvidas da viabilidade do negócio”, disse Tolda ao Valor, em entrevista em 2019, em São Paulo.



Stelleo Tolda: mais robotização, automatização e integração na logística — Foto: Julio Bittencourt/Valor

Pouco mais de 20 anos depois, Tolda enfrentou a maior crise do varejo em décadas. Dias após anunciar o investimento recorde para 2020, de R\$ 10 bilhões no país, os estados entraram em quarentena. A pandemia fechou lojas e fez o on-line disparar em vendas. Mas até que isso ficasse mais claro, era preciso bancar o plano num momento de indefinições. “Só não fomos surpreendidos porque não desaceleramos e mantivemos

Acelerar o uso de sua própria estrutura logística para as entregas aos lojistas faz diferença porque eleva o controle sobre a operação. E isso reduz custos e prazos –75% das entregas na empresa hoje ocorrem em até 24 horas e, em 2019, isso ocorria só em São Paulo. “Não é apenas ter mais centros de distribuição, embora isso seja importante. O que buscamos é montar um sistema mais eficiente e otimizado”, diz Tolda. “Daqui para a frente, vamos ampliar mais a robotização e a automatização na logística.” A consultoria Galeazzi & Associados teve papel relevante no processo de acelerar a integração das transportadoras com a logística do grupo. Com o isolamento social em 2020, o Mercado Livre buscou se adaptar ao forte aumento da demanda on-line. O que fez diferença foram alguns aspectos do modelo de operação – definido antes da crise – e iniciativas tomadas no ano pela equipe de Tolda. Para especialistas na área, o formato focado na venda de milhares de produtos, num momento em que consumidores passaram a depender do comércio eletrônico para compras em geral, pesou no seu desempenho. “Todo mundo hoje explora essa percepção de que vende de tudo, mas o Mercado Livre já era visto assim há tempos”, conta um consultor que representa lojistas de “marketplace”. Mesmo diante dos problemas trazidos pela pandemia Tolda não descuidou da agenda ESG. “Além de um valor para o Mercado Livre, essa é uma prioridade para mim, como executivo e cidadão”, diz. Para ele, o tema traz enormes oportunidades de inovação. “E quem não fizer parte da solução, vai ser cada vez mais parte do problema.”

## **Stelleo Tolda**

**Empresas onde trabalhou:** Proxim (EUA), Banco Icatu (RJ), Banco Pactual (RJ), Merrill Lynch (NY), Lehman Brothers (NY)

**Onde estudou:** Stanford University

**Com que idade se tornou presidente:** 31 anos

**Aplicativo sem o qual não vive:** além do Mercado Livre? Mercado Pago

**Mania durante a pandemia:** exercício regulares

**Prato favorito:** moqueca de peixe com camarão